

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - SMS - FLORIANÓPOLIS/ ODONTOLOGIA

Título: LIMPEZA, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS

Conceito:

Limpeza é a remoção mecânica de sujidades, com o objetivo de reduzir a carga microbiana, a matéria orgânica e os contaminantes de natureza inorgânica, de modo a garantir o processo de desinfecção e esterilização e a manutenção da vida útil do artigo. Deve ser realizada em todo artigo exposto ao campo operatório. Deve preceder os processos de desinfecção e esterilização.

Desinfecção é o processo de eliminação e destruição de microorganismos, patogênicos ou não, em sua forma vegetativa, que estejam presentes nos artigos e em superfícies inertes, mediante a aplicação de agentes físicos e químicos em uma superfície previamente limpa. Tais agentes são chamados de desinfetantes ou germicidas, sendo estes capazes de destruir ou inativar tais microrganismos.

Esterilização é o processo de destruição de todos os microorganismos, inclusive esporulados, a tal ponto que não seja mais possível detectá-los através de testes microbiológicos padrão. A probabilidade de sobrevivência do microorganismo no item submetido ao processo de esterilização é menor que um em um milhão (10⁻⁶). A esterilização é realizada pelo calor, germicidas químicos, óxido de etileno, radiação e outros.

Data de implantação: 31/07/2017	Edição: 001	Codificação: 001
Validade: 12 meses	Revisão: 001	Página: 1 de 3

Responsáveis

<p>Elaborado por:</p> <p>Sandra Mara Merisio CRO/SC 8398</p> <p>Juliana dos Santos Simas CRO/SC 9330</p> <p>Carla Antoni CRO/SC 6206</p>	<p>Revisado por:</p> <p>Anna Caroline Dourado COREN/SC 476484</p> <p>Bruna Eli Martins CRO/SC 2518</p> <p>Juvenilda Gomes da Silva Machado CRO/SC 179</p> <p>Natália Pereira Kretschmar COREN/SC 469973</p> <p>Solange Alberti Andrzejewski COREN/SC 24536</p>	<p>Aprovado por:</p> <p>Diretor Clínico da Odontologia Sylvio da Costa Junior CRO/SC 14167</p> <p>Responsável Técnica Enfermagem Elizimara Ferreira Siqueira COREN/SC 82888</p>
---	---	--

1. Objetivos	2. Aplicação	3. Executantes
-Remover sujidades e controlar os microorganismos dos materiais após o uso no paciente ou contato com	Centros de Saúde, UPAs, Policlínicas (CEOs)	Auxiliar de Saúde Bucal Técnico de Saúde Bucal Técnicos de Enfermagem

<p>meio externo</p> <ul style="list-style-type: none">- Proporcionar biossegurança aos pacientes e aos profissionais da área de saúde- Reduzir a incidência de infecções pós –cirúrgicas ao paciente- Prevenir acidentes de trabalho aos profissionais executantes.		
---	--	--

<p>4. Material</p> <ul style="list-style-type: none">• EPI<ul style="list-style-type: none">- avental impermeável- máscara- luvas de autoproteção- óculos de proteção• Recipiente com tampa de tamanho compatível com a quantidade de material• Escova de cerdas de nylon macias• Toalhas ou panos limpos e macios• Solução de água e detergente enzimático

<p>5. Descrição do Procedimento/Técnica</p> <p>Rotina Técnica de Limpeza Manual de Instrumental</p> <ol style="list-style-type: none">1) Usar o EPI para iniciar a limpeza do instrumental (luva de borracha, avental impermeável, máscara, touca e óculos de proteção).2) Manipular o material cuidadosamente.3) Separar material perfuro-cortante e lavar separadamente, evitando acidentes.4) Imergir o instrumental contaminado em solução de água e detergente (conforme orientação do fabricante), para remoção de resíduos de matéria orgânica.5) Lavar o material peça por peça, cuidadosamente com escova, realizando movimento no sentido das serrilhas e dar atenção especial também para as articulações.6) Enxaguar rigorosamente o instrumental em água corrente, abrindo e fechando as articulações.7) Enxugar as peças com toalha ou pano macio e limpo, em toda a sua extensão, dando atenção especial para as articulações e serrilhas.8) Colocar o instrumental sobre um pano branco e avaliar a limpeza feita, revisando-o cuidadosamente. Reprocessar aqueles em que persistiu sujidade visível.9) Separar artigos que apresentam alterações, ferrugem ou estejam danificados, encaminhando-os para manutenção ou descarte.10) Encaminhar os instrumentais que estiverem em boas condições de uso para a área de preparo e esterilização.11) Separar o material por tipo de procedimento e prepará-lo.12) Lavar as luvas de borracha antes de retirá-las.

- 13) Higienizar as mãos.
- 14) Manter a área limpa e organizada.
- 15) Embalar o material em papel crepado ou embalagem apropriada para esterilização em autoclave. Para esterilização em autoclave, recomenda-se papel grau cirúrgico, papel crepado, tecido de algodão cru (campo duplo), vidro e nylon, cassetes e caixas metálicas perfuradas. As embalagens devem ser identificadas antes da esterilização. A identificação deve ser feita em fita ou etiqueta adesiva e deve conter a descrição do conteúdo, quando necessário, data e validade da esterilização e nome do funcionário responsável pelo processamento do artigo.
- 16) O tempo em autoclave depende da orientação do fabricante. Os padrões de tempo, temperatura e pressão para esterilização pelo vapor variam de acordo com o aparelho e encontram-se dentro de: 121° C a 127° C (1 atm pressão) por 15 a 30 minutos e 132° C a 134° C (2 atm pressão) por quatro a sete minutos de esterilização. O material, devidamente embalado, deve ser colocado na câmara da autoclave desligada, não ultrapassando 2/3 de sua capacidade total e sem encostar-se às laterais, dispondo-se os pacotes de modo que o vapor possa circular livremente e atinja todas as superfícies do material. Embalagens compostas por papel e filme devem ser colocadas com o papel para baixo. Deve-se fechar o equipamento e selecionar o ciclo desejado, caso seja possível. Após a conclusão do ciclo, deve-se abrir o equipamento e aguardar que a temperatura caia a 60° C para a retirada do material. Nesta etapa, o profissional deve utilizar todos os EPIs.
- 17) Após a esterilização acondicionar o material autoclavado em local limpo e seco.

6. Orientações Gerais

A utilização de esponja de aço ou produtos abrasivos danificam o material, sendo desaconselhável o seu uso.

7. Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos. Brasília: ed. Anvisa, 2006. 156 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

MANUAL DE NORMAS E ROTINAS DE PROCESSAMENTO DE ARTIGOS E SUPERFÍCIES MANUAL PARA A REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS, 2008. Pag20-21

Manual de Biossegurança do Conselho Federal de Odontologia, 1999.

Manual de Limpeza e Desinfecção da Faculdade de Odontologia da UNESP, 2009